



Nihil obstat

Lisboa, 25-IV-945

P. José Maria Rodrigues

Isabel Dias

R. Combatentes da Grande Guerra,  
Vila Cereja, n.º 5

# Fundação Cuidar o Futuro

Corina Braga

Imprimatur

Lix. 25 Apr. 1945

† Joannes, Episcopus Vatarbensis

COMPOSTO E IMPRESSO NA

TP. PORTUGUESA, LIMITADA - R. PAUÇAL DE MELO, 25 - LISBOA

# 1—Hino da J. U. C. F.

Corações unindo à chama  
Que a divina frágua inflama  
Olhos ávidos de Luz  
Sobre os livros nosso anseio  
Da verdade busca o veio  
E sem desvairar no meio  
Encontra o fim é Jesus.



## *Côro*

Caminho, Verdade e Vida  
Síntese eterna descida  
Ao pó esparso no chão  
Alegres, puras e calmas  
Queremos levar às almas  
Ó Mestre, a tua lição.

Sem ela a mente escurece  
Por candil temos a prece  
Abre em asa a oração  
E o vivo anseio profundo  
Volve o estudo mais fecundo  
Por êle florescem no mundo  
Germes benditos de acção.

Terra além Satan forceja  
Ruir a pedra da Igreja  
Lutar na cátedra o mal  
De pé! Cerremos fileiras  
Luz, Verdade! Eis as barreiras  
A firmar bem sobranceiras  
Na escola de Portugal.

## 2—O Salutaris

O Salutaris Hostia,  
Quae caeli pandis ostium  
Bella premunt hostilia,  
Da robur, fer auxilium.

Uni trinoque Domino  
Sit sempiterna gloria,  
Qui vitam sine termino  
Nobis donet in patria. Amen.

## 3—Adoro te

Adoro te devote, latens Deitas,  
Quae sub his figuris vere latitas :  
Tibi se cor meum totum subjicit,  
Quia te contemplanus totum aedificat.

Fundação Cuidar o Futuro

## 4—Tantum ergo

Tantum ergo Sacramentum  
Veneremur cernui ;  
Et antiquum documentum  
Novo cedat ritui :  
Prestet fides supplementum  
Sensuum defectui.

Genitori, Genitoque  
Laus et jubilatio ;  
Salus, honor, virtus quoque

Sit et benedictio :  
Procedenti ab utroque  
Compar sit laudatio. Amen.



†. Panem de coelo praestitisti eis  
‡. Omne delectamentum in se habentem.

## 5—Lauda Jerusalém

Lauda Jerusalém, Dominum ;  
Lauda Deum tuum Sion !  
Hosanna ! Hosanna ! Hosanna !  
Filio David.

## 6—O Sanctíssima

# Fundação Cuidar o Futuro

O Sanctíssima,  
O piíssima,  
Dulcis Virgo Maria  
Mater amata,  
Intemerata,  
Ora, ora pro nobis.

Tu solatium  
Et refugium,  
Virgo Mater Maria !  
Quidquid optamus  
Per te speramus ;  
Ora, ora pro nobis.

Fundação Cuidar o Futuro

A Divina Eucaristia  
É Jesus Deus humanado  
Da sempre Virgem Maria  
Fruto do ventre sagrado.

A Divina Eucaristia  
É Jesus no Sacramento;  
Nosso fiel companheiro  
A tôda a hora e momento.

A Divina Eucaristia  
Fonte perene de amor,  
A vida da nossa vida,  
Do Céu manjar e penhor

O Céu onde amar-vos quero  
E a Maria minha Mãi;  
Onde unir-me a Vós espero  
Por séculos sem fim. Amen.

## Fundação Cuidar o Futuro

### 9— Ouve meu filho...

Ouve meu filho, eu vim trazer ao mundo  
Do peito meu o fogo abrasador.  
É pois o meu anelo mais profundo,  
Que se levante a chama dêste amor.

#### *Côro*

O teu amor, Jesus, é meu encanto,  
Nas minhas trevas é fulgente luz.  
Seja também objecto do meu canto } *bis*  
No Céu um dia o teu amor, Jesus

Vem tu ao menos, vem, ó filho amado,  
Ao fôgo ardente dêste peito meu ;  
Por ti na Cruz outrora trespassado  
Do sangue as derradeiras gôtas deu.

## 10 — Ó Anjos cantai comigo

Ó Anjos cantai comigo  
Ó Anjos cantai sem fim  
Dar graças eu não consigo } *bis*  
Ó Anjos dai-as por mim

Vinde vós cantar comigo  
Ó benditos querubins  
Dar graças eu não consigo  
Vinde vós dá-las por mim.

## 11 — Hino a N. S.<sup>a</sup> de Fátima

São os Ramos da Padroeira  
Tu vieste, ó Mãe clemente  
Visitar a lusa gente,  
De quem és a Padroeira.

*Côro*

Avé! Avé! Avé! Mãe Celestial  
Avé! Avé! Avé! Canta Portugal

Foi na Cova da Iria  
Quando o têrço te rezavam  
Quando os sinos convidavam  
A orar, era meio-dia :

Que desceste lá do Céu  
A falar aos pastorinhos  
Inocentes pobrezinhos  
Mãi de Fátima, Mãi de Deus.

Penitência e oração  
Se fizesse lhes pedias  
Do Rosário que trazias  
Mais pediste a devoção.

Seja pois, o Santo Têrço  
Do Céu querida oração,  
Terna e viva devoção,  
Que te oferte o luso bêrço.

Do Rosário, Virgem pura  
Mãi de Fátima, Mãi querida!  
Tu serás por tôda a vida,  
Nossa paz, nossa ventura.

## Fundação 12 - Avé! Avé! O Futuro

A treze de Maio  
Na Cova da Iria  
Do Céu aparece  
A Virgem Maria

### Côro

Avé! Avé! Avé! Maria  
Avé! Avé! Avé! Maria

A três pastorinhos  
Cercada de luz  
Visita Maria  
A Mãi de Jesus



A luz lhes parece  
Sinal de trovão  
E, junto o rebanho  
A casa se vão

Do alto da azinheira  
A Virgem falou,  
E aos três pastorinhos  
Serenos falou

Então perguntaram  
Que nome era o seu  
A Virgem lhes disse  
Ser a Mãe do Céu.

Das mãos lhe pendiam  
Continhas de luz  
Assim era o Têrço  
Da Mãe de Jesus.

A Virgem nos manda  
O Têrço rezar  
Assim, diz, meus filhos,  
Vos heis-de salvar.

### 13 — Bendizemos o teu nome

Bendizemos o teu nome  
Mãe do Céu, Virgem Maria;  
Bendizemos à porfia  
O teu Filho, o Salvador.

*Côro*

Aqui vimos, Mãe querida  
Consagrar-te o nosso amor!

Esmagaste, ó Virgem Santa  
Tôda bela, Imaculada,  
A cabeça envenenada  
Do dragão enganador

Advogada poderosa  
O universo em ti confia  
Porque és refúgio e guia  
Para o justo e pecador.

És confôrto dos allitos,  
És das graças dispenseira,  
És da paz a mensageira,  
Nossa Esperança e nosso amor.

#### 14 — Virgem pura

Virgem pura — tua ternura  
É de alívio — ao meu penar.  
Noite e dia — de Maria  
A beleza — há de cantar.

É donzela — tôda bela  
A mais santa — em seu primor  
Desde a hora — em que Ela fôra  
Concebida — ao Criador.

Da inimiga — serpe antiga  
A cabeça — Ela pisou :  
Foi sua glória — a vitória  
Que seu filho lhe alcançou.

Do divino — seu Menino  
Tôda a graça — Ela nos dá ;  
Mãi piedosa — carinhosa.  
Nos olhando — sempre está.



## 15— Salvé! Nobre Padroeira!

Salvé! Nobre Padroeira,  
Do povo teu protegido,  
Entre todos escolhido  
Para povo do Senhor!

Ó glória da Nossa Terra  
Que tens salvado mil vezes,  
Enquanto houver portugueses  
Tu serás o seu amor.

És a nossa Padroeira  
Não largues o padroado  
Do rebanho confiado  
Ao teu poder protector.

Com tua graça e beleza  
Um jardim não ornas só  
Linda flôr de Gericó  
De Portuga! és a flôr.

És a obra mais sublime  
Que saíu das mãos de Deus;  
Nem na terra nem nos Céus,  
Há criatura maior.

O teu nome gracioso,  
Como o nome de Jesus,  
É doce alimento, é luz,  
É medicina na dor.

A tua glória é valer-nos  
Não tens maior alegria:  
Ninguém chama por Maria,  
Que não alcance favor,

## 16 — Com minha Mãe

Com minha Mãe 'starei!  
Na santa glória um dia!  
Junto à Virgem Maria,  
No céu triunfarei.

*Côro*

No Céu, no Céu  
Com minha Mãe 'starei } *bis*

Com minha Mãe 'starei!  
Mas já que hei ofendido  
A seu Jesus querido  
As culpas chorarei.

Com minha Mãe 'starei!  
Mas só pelas pisadas  
Por Ela a nós deixadas  
Seguro seguirei.

Com minha Mãe 'starei!  
No Céu unido aos Anjos,  
No côro dos Arcanjos  
Sua glória cantarei.

Com minha Mãe 'starei!  
Em seu coração terno,  
Em seu colo materno,  
Enfim descansarei.



## 17 — O' virgem Sacrossanta

Ó virgem sacrossanta  
Ó virgem bela e pura  
Oh! Não, não há candura  
Que iguale o teu candor.

Da luz do sol vestida  
D'estrêlas coroada  
Tu fôste proclamada  
O lirio do Senhor!

Tu és das almas puras  
A Mãe, a protectora:  
Conserva em mim, Senhora,  
Vivente a casta flôr.

Na tentação, ó Virgem,  
Concede-nos vitória,  
Será então a glória  
Trofeu do teu amor.

## 18 — Imaculada Rainha da Paz

Nossa Senhora  
Mãe de Jesus  
Dá-nos a graça  
Da tua luz  
Virgem Maria  
Divina flôr  
Dá-nos a esmola  
Do teu amor.

Imaculada  
Rainha do Céu  
Sob o teu manto  
Tecido de luz  
Faz com que a guerra  
Se acabe na terra  
E haja entre os homens  
A paz de Jesus



Pelas crianças  
Flôres em botão  
Pelos velhinhos  
Sem lar nem pão  
Pelos soldados  
Que à guerra vão  
Senhora escuta  
Nossa oração.

Se em teu regaço  
Divina Mãe  
Tôda a amargura  
Remédio tem  
As nossas almas  
Pedem que vás  
Junto da guerra  
Fazer a paz.

## 19 — Oração pela Paz

Senhora de Fátima  
Agora que é guerra  
Traz em sangue e em ódio  
E em dôr, tôda a terra

Se Portugal só  
Na Europa tem paz  
És tu Padroeira  
Só tu quem lha dás.

*Côro*

Livra-nos da guerra  
E de todo o mal  
Vem ó Padroeira  
Salvar Portugal  
Se é mister p'ra tanto  
Milagre do Céu,  
Milagre, Senhora, }  
Portugal é teu } bis

## 20 – O adeus final

Ó Virgem do Rosário  
Da Fátima Senhora  
De Portugal Ruinha,  
Dos homens o cetro,  
Ó Virgem do Rosário,  
Da Fátima Senhora  
Do Vosso Santuário  
Forçoso é ir-me embora

*Côro*

Numa prece final  
Ao deixar-Vos, Mãi de Deus,  
Viva sempre em minh'alma  
Êste grito imortal:  
Ó Fátima, adeus!  
Virgem Mãi, adeus!

De Vós me aparto, ó virgem,  
Eis o grito de dôr,  
Que solta ao despedir-se  
O pobre pecador.  
De Vós me aparto, ó Virgem,  
Eis o grito de dôr!  
Acolhe, Mãi bondosa,  
Êste último clamor



De Vós me aparto ó Virgem  
Dêste local bendito,  
Onde a saúde e a paz  
Sois do enfermo e aflito.  
De Vós me aparto ó Virgem  
Dêste local bendito  
Onde encontra perdão  
O coração contrito.

De Vós me aparto, ó Virgem  
Desta montanha santa,  
Onde Jesus ó querido,  
Onde a piedade é tanta,  
De Vós me aparto, ó Virgem.  
Desta montanha santa  
Que o coração nos prende.  
Que a nossa alma encanta

De Vós me aparto, ó Virgem  
O pranto aos olhos vem,  
Mas sente-se feliz  
Quem vossa bênção tem.  
De Vós me aparto, ó Virgem  
O pranto aos olhos vem  
Adeus, repito e choro,  
Adeus, saúdosa Mãi.

## 21 — Hino da J. C. F.

P'rá frente restaurar  
Ávante, ó nobre grei  
P'la fé, sofrer lutar,  
Servir a Cristo-Rei.

Numa só alma, num coração  
Tôdas unidas — Santo ideal!  
Vamos de novo fazer cristão  
O grande povo de Portugal!

Ávante batalhar  
Na mão levando a Cruz!  
Ávante conquistar  
A Pátria p'ra Jesus.

Trazer as almas para Jesus  
Dar-lhes Jesus é a nossa lei.  
Como bandeira temos a Cruz  
Somos soldados de Cristo-Rei!

*Laus Deo Virginique Matri*

## 22 — Hino da A. C. P.

### I

Abram alas, terra em fora,  
Por entre frémitos de luz!  
Deus nos chama. É nossa a hora.  
Alerta pela Cruz!

Almas bravas de soldados,  
Senhor! já surgem de além.  
E há caminhos não andados  
Que esperam por alguém...

### CORO

Em nós, acendei em nós, ó Deus,  
Flamas dum nobre ideal.  
Clarins! Vibrem clarins nos céus,  
Por amor de Portugal.

Quem avança a conquistar troféus  
Luta por bem da pátria.  
Lutai a cantar, de olhar em Deus,  
Batalhões de Cristo-Rei.

### II

Brade ao vento a voz da terra,  
Ó Pátria, voz do mar em dor:  
— Contra o ódio, contra a guerra  
Só vence a voz do Amor.

Portugal rezando cante,  
Senhor, no rumo triunfal:  
Arraial, avante, avante!  
— Vitória! — Portugal!





